

Universidade e Escola Básica em parceria na constituição de práticas de inclusão



Simone Silveira- simonesilveira1977@gmail.com
Orientadora - Dra. Maria Luisa Merino de Freitas Xavier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul/FACED

Objetivo

A pesquisa busca destacar desafios, impasses e avanços constatados a partir dos subprojetos do grupo de pesquisa- GPED- que aconteceram durante o ano de 2012: Implicações da Docência Compartilhada no projeto pedagógico proposto pela escola; estratégias de intervenção compartilhada, desenvolvidas pelas pesquisadoras junto às professoras das turmas e análises das práticas avaliativas adotadas pelas professoras

Conceitos

Diferença - Gallo (2009);
Experiência - Larrosa (2004);
Avaliação - Alvarez- Mendez (2002).

Metodologia

Pesquisa qualitativa de cunho etnográfico. Realizada com duas turmas do 2º ano do III Ciclo de uma escola municipal de Porto Alegre. Foram realizadas observações em sala de aula, reuniões com as professoras e análises das propostas pedagógicas e avaliativas da escola.

Desafios, impasses e avanços constatados

Tendo em vista ter sido constatado ao término do ano letivo um certo desencantamento por parte de alunos e desengajamento por parte de alguns professores, é possível questionar:

- O tempo de execução do projeto teria se estendido para além do adequado?
- A participação dos alunos e do coletivo de professores, no desenvolvimento do mesmo, não implicaria mais compartilhamento e discussões?
- O pouco espaço dado ao cotidiano dos alunos, às suas questões adolescentes, às suas condições de sobrevivência não precisaria ser reavaliado?
- Quanto ao projeto da intervenção compartilhada pode notar indícios de uma qualificação do projeto de Docência Compartilhada além de maiores aprendizagens, tantos dos alunos normais quanto dos alunos com NEEs para além da socialização;
- Quanto às práticas de planejamento e avaliativas, foi possível destacar a necessidade de que as práticas pedagógicas atentem para o novo, para quem chega, fuja do instituído e possam colocar o docente em posição de aprendiz na tentativa de criar condições para o aparecimento de diferentes saberes e aprendizagens

Considerações Possíveis

Destaco que as estratégias de pesquisa desenvolvidas, na escola, pelas pesquisadoras, possibilitam uma importante interação entre as duas instituições. A escola deixa de ser apenas um espaço para investigação, passando a ser um local de interlocução, de troca de saberes, configurando-se de forma mais efetiva uma parceria universidade/escola.



REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ MENDÉZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: ARTMED, 2002. (Coleção Inovação Pedagógica)
GALLO, Silvio. **Uma apresentação: diferenças e educação; governo e resistência**. In: LOPES, M. C.; HATTGE, M. D. (Org.) **Inclusão escolar - conjuntos de práticas que governam**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Revista brasileira de educação, jan/fev/mar/abr, n.19, 2002.
SANTOMÉ, Jujo Torres. **Globalização e Interdisciplinariedade : o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GPED/2013 - Integrantes

Dra. Maria Luisa Merino de Freitas Xavier
Dra. Clarice Saete Traversini
Dra. Luciana Piccoli
Me. Maria Bernadette C. Rodrigues
Dra. Maria Isabel H. Dalla Zen
Dra. Nadia Geisa Silveira de Souza
Dra. Roseli Inês Hickmann
Dra. Sandra dos Santos Andrade
Carolina Lenhenann (Colaboradora)
Lúcia Vilma L. Carvalho (Bolsista PIBIC/CNPq)
Rafaela Camila Rigon (BIC/UFRGS)